

CAROLINE HOFFMANN BRITTO

**Integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
e Letramento Digital de Professores e Gestores no Ensino Superior
(sob a perspectiva discente)**

Capítulo do Projeto de Pesquisa – Metodologia -
apresentado ao Programa de Pós-Graduação
Strictu Sensu em Estudos de Linguagens, do
Centro Federal de Educação Tecnológica de
Minas Gerais, como requisito parcial para
aprovação na disciplina Metodologia de Pesquisa.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Raquel de Andrade
Bambirra

Belo Horizonte

2017

Problema:

Há uma tendência de a escola desconsiderar as demandas sociais pelas TDICs e a formação continuada dos educadores, visando ao letramento digital, a quem caberá gerenciar a formação discente para inserção social e no mundo do trabalho.

Hipótese:

Em contextos em que gestores e professores são digitalmente letrados, há uma potencialidade latente para que o processo educativo seja orientado pelos efeitos da revolução digital e para formação discente com perfil adequado à Sociedade da Informação.

Objetivo Geral:

- verificar quais ações gestoras presentes na administração dessa instituição são pautadas por uma compreensão do conceito de letramento digital e qual o nível de letramento digital dos gestores – diretor e coordenadores – e professores.

Objetivos específicos:

- analisar as iniciativas dos gestores que apoiam as políticas de incentivo ao uso dos recursos midiáticos a favor do letramento digital dos professores;
- verificar os usos que os professores fazem de recursos midiáticos como recursos didático-pedagógicos;
- identificar os usos que os alunos fazem das TDIC e o reconhecimento da relevância da utilização de recursos midiáticos pelos educadores, como ferramentas produtivas para o ensino aprendido.

METODOLOGIA

1. Abordagem e formato da pesquisa

A pesquisa é de natureza aplicada, que segundo Gerhardt e Silveira (2009, p.35) objetiva gerar conhecimentos para aplicações práticas dirigidas à solução de problemas específicos. Procuraremos buscar soluções que atendam a uma demanda latente por um processo de educação superior orientado pelos efeitos da revolução digital. A investigação será realizada em uma IES privada, na cidade de Belo Horizontem, Minas Gerais, que tem cerca de 3500 alunos nas áreas de ciências da saúde, exatas e sociais. O estudo, entretanto, se limitará às ciências sociais aplicadas, enquadrando os cursos, em nível de graduação, Direito, Psicologia e Administração, setor, no qual, procuraremos solucionar uma possível demanda do corpo docente e discente relacionada às tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs).

Em nosso estudo, utilizaremos a abordagem qualitativa, por meio da qual teremos as pessoas que mais conhecem o problema, como fonte direta dos dados, e, que poderão fornecer uma visão crítica da situação problemática. Segundo Dörnyei (2007, p, 27), “a pesquisa qualitativa envolve o procedimento de coleta de dados que resulta principalmente de dados abertos, não-numéricos, que são analisados principalmente por métodos não estatísticos”(tradução nossa) . A gestão de uma instituição privada de ensino superior, assim como a prática discente, serão fonte direta dos dados.

O procedimento a ser adotado será um estudo de caso, visando a entender como os discentes percebem a formação superior em relação TDICs para inserção social e no mundo do trabalho. Posteriormente, investigaremos, junto aos gestores cursos de e diretor geral, quais ações estão presentes na administração dessa instituição, pautadas por uma compreensão do conceito de letramento digital e qual o nível de letramento digital dos gestores e professores. Também verificaremos a compreensão dos gestores e diretor sobre as demandas sociais pelas TDICs e adequação da formação discente com perfil compatível à Sociedade da Informação.

Levaremos em conta a natureza singular do letramento digital presente na IES, onde será possível coletar informações de diferentes fontes , num contexto específico. O estudo de caso refere-se ao estudo minucioso e profundo de um ou mais objetos” (YIN, 2001 apud PRODAVOV; FREITAS, 2013, p.60).

Quanto aos objetivos do estudo, adotaremos uma pesquisa exploratória viabilizando o tema ser observado por diferentes ângulos. Prodavov e Freitas (2013, p.52) apontam que a pesquisa exploratória objetiva proporcionar maior familiaridade com um problema; envolve levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos; que estimulem a compreensão.

2. Instrumentos para coleta de dados

2.1 Questionário

Com o instrumento levantaremos opiniões, interesses, expectativas e experiências dos alunos acerca das TIDCs. O pesquisador confeccionará uma sequência de perguntas a serem respondidas pelo informante por escrito. O questionário será aplicado para alunos dos cursos de Direito, Psicologia e Administração, num total de oitenta acadêmicos, por meio da ferramenta digital Google Forms pelo informante por escrito. O questionário será aplicado para alunos dos cursos de Direito, Psicologia e Administração, num total de 80, porm meio da ferramenta digital Google Forms. “A linguagem utilizada no questionário deve ser simples e direta, para que quem vá responder compreenda com clareza o que está sendo perguntado”. (GERHADT, SILVEIRA, 2009, p.69

2.2 Entrevista

Para colher dados diretamente com os sujeitos envolvidos no problema da pesquisa, adotaremos a entrevista estruturada, uma técnica em forma de diálogo, em que o pesquisador buscará obter informações com os gestores do cursos de Direito, Administração e Psicologia e com o director geral da IES. ”. Gerhardt e Silveira

(2009, p.72) afirmam que o entrevistador não tem liberdade, seguirei um roteiro previamente estabelecido com perguntas já elaboradas. Nosso objetivo é obter respostas diferentes para as mesmas perguntas, a fim de compará-las.

3. Técnicas de análise dos dados

Martins (2006, apud PRODANOV;FREITAS, 2013, p.62) estabelece que de acordo com as evidências observados pelo pesquisador, a análise e a interpretação serão desenvolvidas através do referencial teórico e para efetuarmos a análise de dados qualitativos precisamos de uma sequência de atividades:

a análise qualitativa depende de muitos fatores, como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. [...] Podemos definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a sua categorização e sua interpretação [...].

3.1 Análise de Conteúdo

A análise de conteúdo é uma técnica que envolve: objetividade, sistematização e inferência. Utilizaremos a análise temática que trabalha com a noção de tema, uma assertiva sobre o assunto da entrevista que pode ser condensado em um resumo.

De acordo com Minayo (2007 apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 84), a análise temática ocorre em três fases:

- Pré-análise: organização do que vai ser analisado; exploração do material por meio de várias leituras; também é chamada de “leitura flutuante”.
- Exploração do material: é o momento em que se codifica o material; primeiro, faz-se um recorte do texto; após, escolhem-se regras de contagem; e, por último, classificam-se e agregam-se os dados, organizando-os em categorias teóricas ou empíricas.
- Tratamento dos resultados: nesta fase, trabalham-se os dados brutos, permitindo o destaque para as informações obtidas, as quais serão interpretadas à luz do quadro.

3.2 Análise do Discurso

Análise de Discurso analisa a prática da linguagem em movimento, como um elo entre o homem e a realidade, e busca entender como os discursos produzem sentidos. O sentido deve ser compreendido a partir de onde foi produzido, dentro de uma dada organização social. Os sujeitos devem ser focalizados no seu percurso

histórico, com base nos processos e as circunstâncias de produção da linguagem. A análise do discurso deve discernir como os sujeitos falam e as situações em que se produzem tais falas. (SOUZA, 2003, p. 14)

Os procedimentos para a análise do discurso, de acordo com Orlandi (1987, GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p.85), são divididos em quatro:

- 1) em primeiro lugar, procede-se ao estudo das palavras do texto, separando adjetivos, substantivos, verbos e advérbios;
- 2) realiza-se a construção das frases;
- 3) constrói-se uma rede semântica que evidencia uma dinâmica intermediária entre o social e a gramática;
- 4) por fim, elabora-se a análise, considerando a produção social do texto como constitutiva de seu próprio sentido.

Consoante Martins (2006, p. 80 apud PRODANOV; FREITAS, 2013), o pesquisador deve, por meio de triangulações de informações, de dados, de evidências e mesmo de teorias, fazer convergir evidências, de modo a criar condições para validar os achados. O autor aponta que a convergência de resultados provenientes de fontes distintas oferece um excelente grau de confiabilidade ao estudo, muito além de pesquisas orientadas por outras estratégias. Na análise dos dados coletados, não há preocupação em comprovar hipóteses previamente estabelecidas, porém o quadro teórico será fundamental para a análise e a interpretação dos dados.

4. Aspectos éticos

Por meio da Resolução 510/2016, o CNS considerando que

a ética em pesquisa implica o respeito pela dignidade humana e a proteção devida aos participantes das pesquisas científicas envolvendo seres humanos; a pesquisa em ciências humanas e sociais exige respeito e garantia do pleno exercício dos direitos dos participantes, devendo ser concebida, avaliada e realizada de modo a prever e evitar possíveis danos aos participantes; a produção científica deve implicar benefícios atuais ou potenciais para o ser humano, para a comunidade na qual está inserido e para a sociedade, possibilitando a promoção de qualidade digna de vida a partir do respeito aos direitos civis, sociais, culturais e a um meio ambiente ecologicamente equilibrado;

propõe, em seu Art.3o., princípios éticos para pesquisa em ciências humanas e sociais, os quais buscaremos seguir à risca, mormente no que concerne à obtenção de autorização para a realização da pesquisa dentro da IES, à garantia de assentimento ou consentimento dos participantes das pesquisas, da preservação da

privacidade, dos dados, a confidencialidade e o anonimato dos indivíduos pesquisados; da não utilização, por parte do pesquisador, das informações obtidas em pesquisa em prejuízo dos seus participantes; de não criar, manter ou ampliar as situações de risco ou vulnerabilidade para indivíduos e coletividades, nem acentuar o estigma, o preconceito ou a discriminação; compromisso de propiciar assistência a eventuais danos materiais e imateriais, decorrentes da participação na pesquisa, conforme o caso sempre e enquanto necessário.

Referências

DÖRNYEI, Z. **Research methods in Applied Linguistics**: quantitative, qualitative and mixed methodologies. Oxford: OUP, 2007.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. orgs. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MACKEY, A.; GASS, S. **Second language research**: methodology and design. New Jersey/USA: Lawrence Erlbaum Associates, Inc. Publishers, 2005.

NUNAN, D. **Research methods in language learning**. Cambridge/UK: Cambridge University Press, 1992.

PRODANOV , C. C.; FREITAS. E. C. **Metodologia do trabalho Científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2a edição. Novo Hamburgo, RS: FEEVALE, 2013.

SOUZA, Fábio Rodrigues de. **Análise do discurso**. Niterói, RJ: EAD/UNIVERSO, 2013.